

Construção coletiva define ações para o MSTTR

Garanhuns, ano de 2007. Todos devem lembrar quando a Fetape reuniu todo o seu quadro de diretores, assessores, funcionários e representantes dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais para, juntos, criarem estratégias de ação para melhor organizar as atividades do Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais.

Nesse encontro, após a construção da missão e visão da Fetape, visualizamos as principais ações do conjunto do movimento sindical rural e elegemos as prioridades para a gestão 2006-2010, distribuídas entre as nove diretorias e as coordenações da Terceira Idade e Meio ambiente.

Concluimos assim o Planejamento Estratégico 2007 / 2010 e partimos para a construção do que seria então prioritário ano a ano para a federação, a partir das ações levantadas, ao que chamamos de Plano Operativo Anual - POA.

“Agora, cada diretoria elabora o seu POA, coletivamente, tendo no final uma visão do conjunto e o direcionamento das ações, dialogando com o que está preestabelecido no planejamento estratégico inicial. E para garantir o bom desenvolvimento do planejamento, montamos uma equipe de monitoramento, planejamento, avaliação e sistematização (PMAS)” esclarece Aristides Santos, presidente da Fetape.



POA 2009 já está concluído



Página 3

Novas filiações de sindicatos à CUT

Página 2

Federação investe na qualificação para fortalecimento de seus quadros Página 10

Fetape mostra sua força no Congresso da Contag



Fetape bate recorde de 218 delegados e delegadas sindicais.



Página 11

Mobilização para o Grito da Terra Brasil

Página 9

Mobilizar para avançar

O ano de 2009 promete ser repleto de mudanças, conquistas, avanços, recuos, inovações e muitas reflexões, principalmente gerados pela crise financeira que nós, trabalhadores e trabalhadoras, não produzimos, mas que começamos a pagar com nossos empregos.



Aristides Santos,
Presidente da Fetape.

Muitas ações já aconteceram nesses últimos quatro meses, entre elas a realização do maior congresso de trabalhadores e trabalhadoras rurais brasileiros, organizado pela Contag, por 27 Federações e mais de quatro mil Sindicatos. Momento em que atualizamos resoluções importantes, mas preocupantemente, também simultaneamente aprovamos algumas outras polêmicas que, por decisão da maioria, podem trazer grandes prejuízos ao movimento sindical. Nesse contexto, podemos citar duas destas resoluções: primeiro, a desfiliação da Contag à CUT, por significar a desvinculação da nossa confederação da maior central sindical do Brasil e da América Latina. Isolando-nos, quando a realidade nacional e internacional exige, de todos nós, maior articulação e intervenção nas grandes questões de interesse da classe trabalhadora. Com essa decisão, nossa atuação será muito mais difícil, pois esta não será feita a partir da intervenção da central sindical. Mesmo considerando a opinião da diretoria da Fetape e da ampla maioria da nossa representação no 10º Congresso da Contag, é bem verdade também afirmar ainda existirem problemas a serem superados em nossa relação com a CUT.

Mas é verdadeiro, também, reconhecer que a Central Única dos Trabalhadores deu extraordinária contribuição na construção de um sindicalismo combativo, de massa e democrático. Que ela foi fundamental na formulação, mobilização, negociação e também na aprovação da política nacional de valorização do salário mínimo implementado pelo Governo do Presidente Lula, este que foi inclusive um de seus fundadores, no ano 1983.

A outra emenda polêmica que foi aprovada é a que dá poderes às federações para intervir em seus sindicatos quando julgar que estes não estão agindo corretamente, como determina a boa gestão sindical. Nossa discordância não está em querer proteger ou omitir os problemas de gestão de alguns de nossos STRs filiados. O problema está em produzir uma resolução autoritária, que circulará no mundo inteiro pregando a intervenção da Federação quando quem pode intervir no Sindicato são legitimamente os trabalhadores e trabalhadoras da base e associados. Essa decisão nos lembra a época da ditadura militar, quando o Estado autoritário intervinha nos sindicatos e cassava de seus dirigentes os direitos sindicais.

Mas, o fato é que no último dia 29 de abril tomou posse a nova diretoria da Contag, com enormes desafios internos e externos a serem superados. Em sua composição, a presidência da Contag ficou com Alberto Broch, da Fetag do Rio Grande do Sul. Nós, pernambucanos, estamos representados por Manoel de Serra, no cargo de Secretário de Finanças e Administração e Aristides Santos na função de 1º Tesoureiro.

Apesar da Contag ter-se desfiliado da CUT, a Fetape permanecerá filiada e já articulou e conseguiu filiar mais 21 STRs à nossa central. Essa ação proporcionará a participação dos rurais com uma grande delegação nos 12º Congresso Estadual e no 10º Congresso Nacional da CUT.

As principais mobilizações de massa deste ano serão o Grito da Terra Brasil, na segunda quinzena de maio e o nosso Grito da Terra Estadual, no próximo mês de junho.

2009 realmente será um ano de muitas mobilizações e deliberações importantes para a nossa luta, considerando que em 2010 teremos eleições e precisamos manter o Brasil e Pernambuco no caminho das mudanças, elegendo nosso representante na Assembleia Legislativa de Pernambuco. A Plenária de Avaliação do mandato da atual diretoria e a Reunião do Conselho Deliberativo da Fetape serão determinantes para deliberarmos sobre essas agendas. Vamos superar desafios e construir, no presente, um futuro ainda melhor para a classe trabalhadora.

JORNAL DA **FETAPE**

Informativo da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco – FETAPE
Rua Gervásio Pires, 876 – Boa Vista – Fone: (81) 3421.1222
Endereço Eletrônico: imprensa@fetape.org.br
Jornalista Responsável: Maria do Carmo Andrade DRT 3181/PE
(Colaboração do companheiro Ronaldo Patrício)
Tiragem: 1.000 exemplares – Diagramação: Paulo Rocha Criações
Fone: (81) 3339.7895 – e-mail: 1paulorocha1@terra.com.br

Presidente nacional da CUT avalia relação com a Contag

Em pronunciamento ao *Jornal da Fetape*, o presidente nacional da Central Única dos Trabalhadores – CUT fala sobre como ele avalia a relação histórica entre a Central e a Contag.

“Nossa Direção Nacional avaliou o período recente de nossa relação histórica com a Contag, e também a evidente importância do ramo dos trabalhadores e trabalhadoras rurais na luta de classe por um País mais justo e soberano, e uma das conclusões é de que a permanência de federações e sindicatos da Contag, coerentes com a concepção sindical da CUT, trazem um novo capítulo de encorajamento e otimismo para o processo de construção de nossos anseios no campo e na cidade. Recorro a um dos trechos de recente nota oficial que divulgamos para reafirmar a confiança nos princípios de liberdade e autonomia, de unidade e coerência e, portanto, no protagonismo e no crescimento CUTista no campo.

A CUT, junto com o ramo dos rurais, pela história construída coletivamente e pelo futuro que nos espera, de muitas velhas e novas batalhas, renovam o compromisso e disposição de luta de organizar os trabalhadores rurais, assalariados e da agricultura familiar, e assim, disputar os rumos do desenvolvimento do Brasil, numa perspectiva sustentável e solidária.

E é essa prática que manterá a unidade dos



cutistas, romperá obstáculos e consolidará a organização dos rurais na CUT, fortalecendo nosso projeto sindical e construindo a hegemonia cutista no campo.

Artur Henrique
Presidente nacional da CUT

Novas filiações de sindicatos à CUT

Nos últimos meses de março e abril a campanha de filiação dos STRs à CUT foi intensificada, inclusive em reação à desfiliação da CONTAG à Central, decisão esta que contrariou a grande maioria da delegação de Pernambuco. Participaram

dessa articulação os diretores e diretoras da Fetape Aristides Santos, Mulica, Doriell, Ferrinho, Cícera, Adelson, Maria de Lourdes e Paulo Roberto e os coordenadores de Meio Ambiente e Terceira Idade, Eraldo Souza e Israel Crispim, respectivamente. Todos, assessorados por Veio do Peixe, Maria do Carmo Ramos, Jailma, Marcos Couto, Marcelo, Francisca, Neuma, Lucimar, Zé Carlos, Kátia, Toinho e Rita.

Os 20 novos sindicatos filiados à CUT são os seguintes: **Pólo Sindical de Petrolândia:** os STRs de Carnau-



dobrou para representar a Central na maioria das assembleias. Para o presidente da Fetape, Aristides Santos, as novas filiações de sindicatos reafirmam que a opção de Pernambuco é pela CUT. “Esse resultado mostra que a CUT re-

presenta a ampla maioria dos dirigentes sindicais do nosso Estado”, considera.

Para o vice-presidente da CUT, Carlos Veras, as filiações dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais à Central têm sido uma prioridade desde o início de seu mandato. “Vamos chegar com uma grande delegação nos congressos da CUT, previstos pra junho e agosto deste ano. Esta ação fortalece os trabalhadores rurais dentro da CUT e potencializa a nossa luta de classe nesses tempos de crise”, analisa Carlos Veras.

Congressos estadual e nacional elegem nova direção da CUT

As novas direções da CUT Pernambuco e da CUT Nacional serão eleitas nos próximos meses e terão, ambas, como missão coordenar as ações e lutas da classe trabalhadora. “O congresso é um espaço muito importante para o debate e construção das teses e planos de luta dos trabalhadores rurais”, argumenta Carlos Veras, vice-presidente da CUT estadual.

O 12º Congresso da CUT Pernambuco acontece de 17 a 21 de junho desse ano e o Congresso da CUT Nacional de 3 a 8 de agosto, também desse ano.

Fetape mostra sua força no Congresso da Contag

A delegação da Fetape, com 218 delegados e delegadas sindicais bate recorde de participação dos sindicatos em um congresso da Contag, ultrapassando a margem de 142 e saltando para 163 sindicatos, durante o 10º Congresso da Contag. Pernambuco mostrou sua força de articulação naquele que foi o evento nacional mais importante do movimento sindical de trabalhadores e trabalhadoras rurais – MSTTR.

De 10 a 14 de março desse ano, em Brasília, cerca de 3.600 delegados e delegadas sindicais de todo o país definiram os rumos do MSTTR, atualizaram o Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – PADRSS, aprovaram as bandeiras de



luta dos trabalhadores rurais e elegeram a nova diretoria da Contag.

A diretoria da Fetape buscou sempre preservar a unidade de Pernambuco, inclusive em temas que geraram polêmica no evento, como a permanência da filiação da Contag à Central Única dos Trabalhadores - CUT. “Reafirmamos nosso compromisso, respeito e coerência com aquilo que já havia sido deliberado em nosso Estado. A direção da Fetape defendeu e orientou toda delegação a votar pela manutenção da filiação da Contag à Central Úni-

ca dos Trabalhadores”, assegura Aristides Santos, diretor da Fetape.

O evento contou em sua solenidade de abertura com a presença de autoridades do governo federal, parlamentares, representantes de outras centrais sindicais e observadores internacionais.

O 10º Congresso da Contag – desenvolvimento sustentável com distribuição de renda e cidadania para trabalhadores e trabalhadoras rurais, que aconteceu no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília/DF, apresentou em seu encerramento propostas formuladas pelos trabalhadores e trabalhadoras rurais nos temas Política Agrária, Política Agrícola, Meio Ambiente, Assalariados Rurais, Políticas Sociais, Formação e Organização Sindical, Sustentabilidade Financeira, Relações Internacionais, Juventude Rural, Organização e Luta das Mulheres Trabalhadoras Rurais e Pessoas da Terceira Idade e Idosas Rurais.

Raça e Etnia: tema será incluído na agenda sindical

O tema “raça e etnia” ainda é recente na agenda do movimento sindical rural. A Fetape reconhece que, pelo pouco tempo de discussão, o MSTTR ainda não tem acúmulo suficiente para o debate. “Mas, queremos chamar a atenção para o fato de que essas comunidades também são público dos STRs, com legislação específica e uma secretaria nacional para cuidar da igualdade racial”, registra Aristides Santos, presidente da Fetape, reconhecendo que a questão da titulação de terras e os consequentes benefícios gerados pelo reconhecimento das comunidades, a exemplo dos quilombolas, devem ser incluídos na agenda sindical.

O presidente da Fetape refere-se ao Planejamento Estratégico da federação para o ano de 2009, que priorizou iniciar um diálogo no conjunto do movimento sindical rural com as comunidades quilombolas, tendo em mãos e ajudando a divulgar o mapeamento dos municípios com comunidades remanescentes de quilombos, reco-

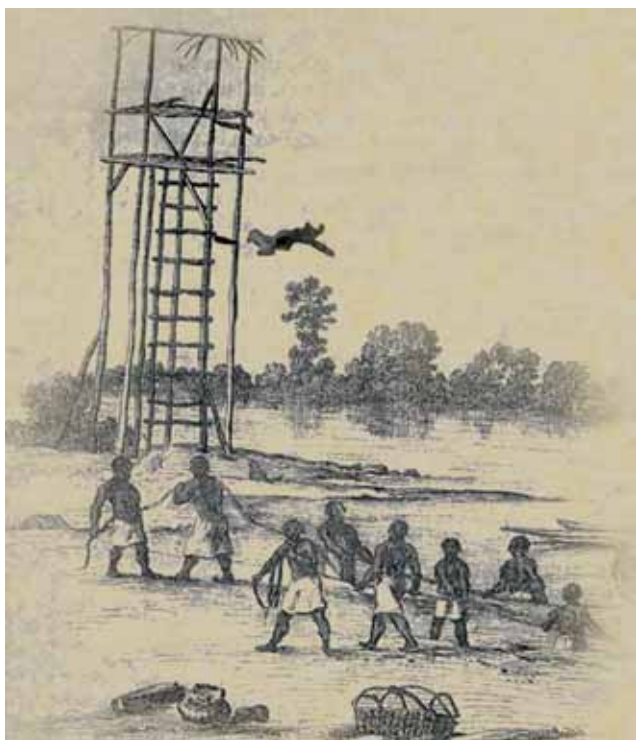
nhcidas ou em fase de reconhecimento, certificadas ou não, junto ao MSTTR.

Atualmente, a Fetape faz um trabalho de mobilização social para ajudar a organizar e criar o estatuto de associações com o grupo Mulher Maravilha, junto a oito comunidades quilombolas em Pernambuco. “Nenhuma delas é reconhecida e nossa ação é no sen-

tido de nos aproximarmos mais dessas comunidades e interagir através da troca de experiências. O MSTTR tem uma grande bagagem histórica de luta e organização e eles um acúmulo cultural enorme. Precisamos dialogar”, declara Aristides.

Para entender melhor essa questão é preciso voltar um pouco no tempo e lembrar que durante o período da escravidão no Brasil

muitos negros e negras fugiam da violência e do tratamento desumano nos engenhos e das usinas para formar os quilombos. Uma espécie de acampamento era erguida em regiões distantes e de difícil acesso, como estratégia para se protegerem dos resgates pelos capitães do mato. O maior e o mais famoso deles está localizado no município de Alagoas, o Quilombo dos Palmares, onde viveu Zumbi e Gangazumba. Em Pernambuco, segundo relatório da Fundação Palmares, hoje existem 91 comunidades quilombolas devidamente reconhecidas e certificadas em todo o estado.



Só se conhece uma imagem feita sobre Palmares durante sua existência. Trata-se da feita por Barleus em 1647 (no livro História dos feitos recentemente praticados durante oito anos no Brasil). Infelizmente, esta imagem não possui riquezas de detalhes ou de informações. Percebe-se a similaridade social e organizativa dos quilombos com os acampamentos dos sem-terra de hoje.

POA 2009 já está concluído



A Fetape já está com seu Plano Operativo Anual – POA 2009 concluído. A construção se deu durante três dias do mês de março, em Carpina, quando diretores e assessores experimentaram vivências integradoras, que lhes permitiram olhar para a realidade do outro. “As dinâmicas foram instigantes porque cada participante experimentou, mesmo que por pouco tempo, estar no lugar do outro e tomar decisões importantes para fortalecer a luta do

movimento sindical rural”, relata Aristides Santos, presidente da Fetape. Para ele, o POA 2009 está pronto, a equipe de monitoramento a todo vapor e só restam agora às diretorias, pólos sindicais e ao conjunto da assessoria se manter permanentemente focados no que querem ver construído até o final desta gestão, em 2010, “E manter a chama acesa e a vontade de caminhar unidos e unidas na construção do projeto alternativo que queremos”, diz.

Aristides Santos fala sobre a Usina Catende

(Do site www.catendeharmonia.com.br)



milhões de reais, mostrando a importância da reforma agrária em Pernambuco e no Brasil.

Catende funciona como uma espécie de laboratório para a organização dos trabalhadores dos diversos movimentos sociais, para as universidades e

governos. Dentre os projetos de reforma agrária, as desapropriações de tantas áreas que estão aguardando encaminhamentos e decisões do INCRA, o encerramento da massa falida do Projeto Catende e a desapropriação do parque fabril estão na pauta de 2009, o que deverá trazer importantes resultados não só para Catende, mas para a reforma agrária e a classe trabalhadora brasileira. Os desafios para a agricultura familiar são dois: resolver a inadimplência dos agricultores e garantir a assistência técnica, que ainda é um dos seus grandes problemas.

A Fetape vê Catende como um projeto que já está dando certo, apesar de persistir a massa falida. É a única grande experiência de autogestão em um projeto agroindustrial, pelas suas dimensões, que apesar das dificuldades por conta de sua principal cultura ainda ser a cana, apresenta-se como uma grande oportunidade de fazermos a diversificação. Através dele podemos comprovar para a sociedade que a agricultura familiar, conjuntamente com os assalariados rurais, camponeses e operários juntos é capaz de administrar de forma democrática

Fetape dá início ao trabalho de Relações Humanas

A partir da pesquisa de clima e cultura organizacional, realizada no segundo semestre do ano passado, com todos os seus funcionários e funcionárias, a Fetape deu início ao trabalho de relações humanas com os seus quadros, visto como uma das maiores reivindicações apontadas pela pesquisa.

“Inicialmente, as ações vêm se concentrando na sede, em Recife, onde há a maioria dos funcionários. A proposta é que esse trabalho possa se expandir aos pólos sindicais, em breve”, adianta Aristides Santos, presidente da Fetape. Para ele, a ação de relações humanas em instituições como a Fetape, que é uma entidade política, contribui para a melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho, melhorando o nível de relacionamento e de interação entre os companheiros e companheiras, qualificando a prestação de serviços aos Sindicatos de Trabalhadores Rurais.

Pesquisa revela otimismo de funcionários

Pela primeira vez, a Fetape realiza uma pesquisa de clima e cultura organizacional e, com isso, abre espaço para ouvir a opinião dos seus funcionários e funcionárias.

A pesquisa levantou questões que mensuraram os *dados demográficos*: quem somos, quantos somos e que grau de instrução temos e também o *grau de satisfação* da equipe, com perguntas referentes à rotina e ambiente de trabalho, nível de satisfação em estar na federação e o nível de satisfa-

ção salarial, além de uma avaliação da atual gestão, dentre outros.

“Numa avaliação mais geral, vimos que os resultados foram positivos e otimistas. A começar pela rapidez com que os funcionários e funcionárias, da sede e dos pólos sindicais, responderam os questionários”, avalia Aristides Santos, presidente da Fetape. Ao que tudo indica, parece que existia uma demanda reprimida, já que além da velocidade a adesão dos funcionários foi

de 100%.

Segundo apontam os dados, a princípio a federação tem um quadro funcional que demonstra um nível de satisfação alto e disposto a implementar as propostas sugeridas por eles mesmos na pesquisa, como melhoria do ambiente de trabalho, através do investimento em equipamentos e mobiliários e no trabalho de relações humanas. Os funcionários apostam também na implantação de um plano de cargos e salários na federação.

Vice-Presidência

Reuniões conjuntas entre Fetape e INSS

Pela primeira vez na história a Fetape negociou com a gerência regional e executiva do INSS o agendamento de reuniões que já estão acontecendo e que se estendem para todo o ano de 2009. Os encontros, bimestrais, acontecerão simultaneamente nas agências da previdência social do estado, contando com a presença de dirigentes sindicais e servidores do INSS.

“Nessas ocasiões, acordamos com o INSS o fechamento da agenda de atendimentos”, explica Doriel Barros, vice-presidente da Fetape. Doriel explica que, dessa forma, teremos a participação de todos os servidores, pois para os STRs é muito importante essa parceria dos que fazem o atendimento aos trabalhadores e trabalhadoras rurais e, assim, o aproveitamento nas discussões e encaminhamentos dos problemas será bem maior.

REUNIÕES BIMESTRAIS

(dias 29.05.09; 31.07.09; 25.09.09 e 27.11.09)

GERÊNCIA PETROLINA

APS Salgueiro – STRs de Salgueiro; Cedro; Moreilândia; Granito; Serrita; Cabrobó; Terra Nova; Verdejante; Belém de São Francisco e Itacurubá – **APS Petrolândia** – STRs de Petrolândia, Jatobá e Tacaratu – **APS Serra Talhada** – STRs de Serra Talhada; Betânia; Flores; Mirandiba; São José do Belmonte; Santa Cruz da Baixa Verde; Calumbi; Triunfo; Carnaubeira da Penha e Floresta – **APS Ouricuri** – STRs de Ouricuri; Exu; Santa Cruz; Bodocó e Santa Filomena – **APS Araripina** – STRs de Araripina, Ipubi e Trindade – **APS Petrolina** – STRs Petrolina; Afrânio; Orocó; Dormentes; Lagoa Grande e Santa Maria da Boa Vista.

GERÊNCIA RECIFE - 2009

APS Paulista – STRs de Paulista; Abreu e Lima; Aliança; Igarassu; Itamaracá; Itapissuma; Araçoiaba e Camutanga – **APS Cabo de Santo Agostinho** – STRs de Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca – **APS Jaboatão dos Guararapes** – STR de Jaboatão dos Guararapes – **APS Moreno** – STR de Moreno – **APS Camaragibe** – STR de Camaragibe – **APS Goiana**, nos STRs de Goiana; Condado; Itambé; Itaquetinga; Ferreiros; Macaparana e São Vicente Férrer.

GERÊNCIA CARUARU

APS Caruaru – STRs de Caruaru; Agrestina; Altinho; Panelas; Cupira; Brejo da Madre de Deus; Riacho das Almas; Santa Cruz do Capibaribe; Taquaritinga do Norte e Toritama – **APS Carpina** – STRs de Carpina; Lagoa de Itaenga e Lagoa do Carro – **APS Nazaré da Mata** – STRs de Nazaré da Mata; Tracunhaem; Buenos Aires e Vicência – **APS Vitória de Santo Antão** – STRs de Vitória de Santo Antão; Chã de Alegria; Glória do Goitá e Pombos – **APS Ribeirão** – STRs de Ribeirão; Gameleira e Cortês – **APS de Timbaúba** – STRs de Timbaúba; Aliança e Camutanga – **APS Surubim** – STRs de Surubim; Casinhas; Salgadinho; Vertentes; Vertentes do Lério e Santa Maria do Cambucá – **APS São Joaquim do Monte** – STRs de São Joaquim do Monte; Barra de Guabiraba e Camocim de São Félix – **APS de Bezerros** – STRs de Bezerros; Bonito e Sairé – **APS Belo Jardim** – STRs de Belo Jardim; Tacaimbó; São Caetano; Cachoeirinha; Ibirajuba e São Bento do Una – **APS Gravatá** – STRs de Gravatá e Chã Grande – **APS Limoeiro** – STRs de Limoeiro; Bom Jardim; Cumarú; Feira Nova; Frei Miguelinho; João Alfredo; Machado; Orobó e Passira – **APS Escada** – STRs de Escada, Primavera e Amaraji.

GERÊNCIA GARANHUNS

APS Garanhuns – STRs de Garanhuns; Águas Belas; Brejão; Terezinha; Caetés; Capoeiras; Correntes; Iati; Jucati; Jupi; Lagoa do Ouro; Paranatama e São João – **APS Canhotinho**, nos STRs de Canhotinho; Calçados; Jurema; São Benito do Sul; Quipapá e Lajedo – **APS Bom Conselho** – STRs de Bom Conselho e Salóá – **APS Palmeirinha** – STRs de Palmeirinha e Angelim – **APS Arcoverde** – STRs de Arcoverde; Buique; Custódia; Itaíba; Tupanatinga; Sertânia; Ibimirim; Pedra; Inajá e Manari – **APS Pesqueira** – STRs de Pesqueira; Alagoinha; Poção; Sanharó; Venturosa e Jataúba – **APS Barreiros** – STRs de Barreiros; São José da Coroa Grande; Rio Formoso; Sirinhaem e Tamandaré – **APS Palmares** – STRs de Palmares; Jaqueira; Catende; Lagoa dos Gatos; Água Preta; Joaquim Nabuco; Marai-al; Xexéu e Belém de Maria – **APS Afogados da Ingazeira** – STRs de Afogados da Ingazeira; Carnaíba; Tabira; Igaraci; Ingazeira; Solidão e Quixaba – **APS São José do Egito** – STRs de São José do Egito; Brejinho; Itapetim; Santa Terezinha e Tuparetama.

Vice-Presidência

Rurais devem ocupar espaço na Conferência Nacional de Educação

Começaram os preparativos para a *Conferência Nacional de Educação 2010, que acontecerá em Brasília, de 23 a 27 de abril de 2010*. Conferências estaduais e municipais em todo o país vão dar a largada para o início das discussões sobre a educação e 2009 é o ano de preparação para o encontro nacional. A Fetape lembra aos dirigentes sindicais que vários municípios pernambucanos já estão se organizando para realizar suas respectivas conferências. “Precisamos estar atentos para essa construção e participar a fim de que possamos garantir os espaços de nossos delegados e delegadas para a conferência estadual, que acontece de 24 a 26 de novembro de

2009, em Recife”, alerta Doriel Barros, vice-presidente da Fetape.

A Fetape tem assento na Comissão Estadual de preparação e acompanhamento para a conferência nacional. “Estamos acompanhando os encontros municipais e intermunicipais e isto nos garante denunciar o descaso dos governantes com relação à educação do campo e nessa hora podemos também apresentar nossas propostas para as políticas públicas”, afirma Doriel. Ainda segundo ele, o movimento sindical rural tem o papel de defender a luta pela educação do campo e, por isso, seus representantes devem participar de forma efetiva desses espaços.

Coletivo de Políticas Sociais, uma forma de fortalecer a luta sindical

A Fetape pretende, até o dia 29 de maio desse ano, criar o *Coletivo Ampliado de Políticas Sociais* que, segundo o vice-presidente da Fetape, Doriel Barros, será muito importante para a federação: “Executaremos esse instrumento, pois ele vai proporcionar uma melhoria significativa nos trabalhos, tendo uma rede de dirigentes sindicais ajudando a consolidar as políticas em uma ação mais regional de representação, a exemplo das reuniões bimensais na Agência da Previdência Social”.

COORDENAÇÃO DA TERCEIRA IDADE

Atenção aos empréstimos consignados e desautorizações de aposentadoria

A Fetape adverte mais uma vez os trabalhadores e trabalhadoras rurais com relação aos cuidados que precisam ser tomados quanto aos empréstimos consignados e, principalmente, as desautorizações da aposentadoria abusivas por parte de alguns órgãos públicos e financeiros. “Conforme planejamos, estaremos nos reunindo nos pólos sindicais, esclarecendo sobre nossa política, aprovada no 10º Congresso da Contag. Temos ido a programas de rádio para esclarecer sobre esses assuntos e ainda constam em nossa programação a organização de encon-

tros regionais e estadual com os membros do Coletivo da Terceira Idade”, explica Israel Crispim, coordenador de Políticas para a Terceira Idade da Fetape, referindo-se às inúmeras estratégias as quais utiliza como recurso de conscientização.

“No Conselho Deliberativo da Fetape estaremos passando por um processo de avaliação e renovação do nosso mandato. Unamo-nos junto à Diretoria de Finanças e Administração para lutarmos pelo aumento das autorizações dos aposentados e aposentadas”, convoca Crispim.

Lutando e Cantando

O CD *Lutando e Cantando* é um registro da memória camponesa. Um trabalho de pesquisa que resgata as músicas que embalarão a política dos trabalhadores rurais de Pernambuco nos anos 1960 a 1980, com ênfase na resistência à ditadura militar.

A gravação é um dos frutos do projeto Memória Camponesa e Cultura Popular, desenvolvido pelo Núcleo de Antropologia da Política, do programa de pós-graduação em Antropologia Social do Museu Nacional / Universidade Federal do Rio de Janeiro.

As vozes são de Elias Nascimento, Euclides Nascimento, Geogina Delmondes dos Reis e Silva, José Gonçalves da Silva (Gonça), Lúcia Lira (Lucinha), Rita Rosa, Ronaldo Patrício e Valquíria Oliveira. O cordel, de Biu da Luz e os músicos, Deivinho, Edilson de Zabumba, Edmundo Pereira e João Paulo.



Aquisições coletivas garantem mais qualidade na compra de animais

Bovinos, caprinos e ovinos estão sendo adquiridos com mais qualidade graças à parceria entre os STRs, Governo Federal através do PRONAF B e Instituto de Capacitação do Nordeste-ICN. A estratégia é envolver num mesmo ambiente o sindicato, os agricultores contemplados com o Pronaf, a entidade elaboradora (no caso o ICN), os agentes financeiros e os comerciantes dos itens contratados, além de outros parceiros municipais. Já são aproximadamente 7.000 projetos contratados pelo Pronaf B no estado. “Assim se dá o processo de aquisição coletiva, com a legitimidade dos envolvidos”, atesta Adelson Freitas, diretor de Política Agrícola da Fetape.

Segundo o diretor de Política Agrícola e Agrária do STR de Garanhuns, Manoel Francisco do Nascimento, este método tem promovido a diminuição dos preços dos animais e



garantido mais qualidade dos itens contratados. “A escolha direta por parte dos beneficiários liberta o agricultor do atravessador, além de fortalecer o sindicato, já que este participa diretamente de todo o processo, do início até a liberação

coletiva do crédito”, avalia Nascimento. Ele também comenta que por se tratar de uma nova tecnologia necessita da compreensão de todos os envolvidos com fins de mudar o quadro de inadimplência nos municípios.

Assentamentos do Crédito Fundiário recebem casas e crédito para atividades produtivas



Famílias de 11 assentamentos dos municípios de Petrolina, Lagoa Grande, Santa Maria da Boa Vista, Belém do São Francisco, Brejo da Madre de Deus e Santa Filomena foram contempladas com 120 casas e com cerca de R\$ 600 mil em projetos produtivos nas atividades de fruticultura irri-

gada e de sequeiro, olericultura, avicultura, bovinocultura, ovinocultura e caprinocultura, além das culturas de milho e feijão. Segundo Adelson Freitas, diretor de Política Agrícola da Fetape, os projetos foram elaborados pela parceira ICN e

coordenados pela federação. “Esta ação é mais uma forma de avançarmos na organização da produção, inclusive com os assentados do crédito fundiário, e construirmos projetos que de fato promovam melhoria na qualidade de vida dos beneficiários”, avalia Adelson.

Fortalecimento da rede estadual de assistência técnica é estratégico

Por atuar diretamente no processo de formação dos agricultores e dirigentes sindicais, qualificando a estratégia de crédito e a inserção da produção nos diversos ambientes de comercialização, o fortalecimento da rede estadual de assistência técnica é considerado estratégico para a direção da Fetape. Nesse sentido, a federação já está encaminhando ao governo federal projetos que contêm estratégias para atender às demandas dos sindicatos e dos agricultores. “Atualmente, ICN e COOPAGEL têm projetos direcionados para o crédito e a ATER e SERTA com o processo de formação de jovens”, esclarece Adelson Freitas, diretor de Política Agrícola da Fetape.

Em Pernambuco, o Sistema de Assistência Técnica do Movimento Sindical Rural – SISA-TER – é coordenado pela diretoria de Política Agrícola da Fetape e Contag, em parceria com a COOPAGEL, ICN e SERTA.

Projeto com metodologia do movimento sindical é referência de convivência com o semiárido

O Projeto Agrosilviopastoril, instalado e em pleno funcionamento com metodologia do Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais – MSTTR, em Serra Talhada, é referência de prática de convivência com o semiárido. O projeto consiste num apiário com 20 colméias e uma unidade de criação de caprinos em uma área padrão de 10 hectares, sendo 1,6 para a agricultura, 4,8 para a pecuária, 2,0 para terminação das crias e 1,6 destinados à reserva legal, com um reprodutor caprino e 40 matrizes mestiças com aptidão leiteira.



Brevemente, a experiência estará aberta a visitas e intercâmbios, por se aplicar bem a áreas de reforma agrária e de crédito fundiário no Sertão, cujos lotes em geral são acima de 30 hectares. Segundo analisa o diretor de Política Agrícola da Fetape, Adelson Freitas, com o Pronaf A no valor de R\$ 20 mil e com mais R\$ 1.500 mil para a assistência técnica, o assentado de reforma agrária ou o beneficiário do crédito fundiário agora tem plenas condições de implantar o sistema que lhe permite gerar garantia alimentar de leite e carne para toda a família, “Além de renda extra, suporte forrageiro aos animais, manejo facilitado por conta das cercas de contenção e desenvolvimento de animais em períodos mais curtos”, contabiliza Adelson. O presidente do STR de Serra Talhada, Hamilton Lopes de Lima confirma a previsão do diretor da Fetape e adianta que “Esse sistema também garante áreas para o desenvolvimento de outras culturas, sem depredação da caatinga e áreas de preservação permanentes para manutenção da fauna e da flora no sertão pernambucano”.

Alimentos da agricultura familiar abastecem escolas



Agora, os alimentos produzidos pelos agricultores familiares de todo o país vão fazer parte do cardápio da merenda escolar das escolas públicas brasileiras. É que o presidente Lula assinou recentemente a Medida Provisória (MP) 455, que determina que pelo menos 30% dos recursos financeiros repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) sejam utilizados para compra de alimentos da agricultura familiar, priorizando assentamentos da reforma agrária, comunidades tradicionais indígenas e comunidades quilombolas.

Em função disso, o STR de Brejo da Madre de Deus já tomou a iniciativa e, junto com

a prefeitura municipal, instituiu o *Comitê Gestor de Aquisição da Agricultura Familiar* no último mês de abril. Partindo de exemplos como este é preciso que outros sindicatos de trabalhadores rurais também tomem suas iniciativas e saiam na frente, organizando-se junto a associações de produtores e estabelecendo parcerias com os poderes públicos municipais e estaduais. “Este é mais um avanço no âmbito da integração entre o processo produtivo e a comercialização, tendo em vista a implementação do PADRSS em Pernambuco e que pode ser um instrumento importante a ser utilizado por nossos sindicatos para seu fortalecimento”, avalia Adelson Freitas de Araújo, diretor de Política Agrícola da Fetape.

Festival da Rede de Jovens do Nordeste debate desenvolvimento juvenil



Durante três dias do mês de abril, no município de Lagoa de Itaenga, o *1 Festival Estadual da Rede de Jovens do Nordeste* reuniu cerca de 180 representantes da juventude rural de todas as macro regiões do estado para debaterem o desenvolvimento juvenil na região, na perspectiva de avaliar os avanços e desafios na implementação

de políticas públicas voltadas a esse segmento em Pernambuco. “Naquele momento escolhemos os delegados que vão nos representar no encontro regional”, informa Cícera Nunes, diretora de Políticas para a Juventude da Fetape, referindo-se ao evento que aconteceu de 30 de abril a 03 de março, em Quixadá, no Ceará.

Acompanhamento aos pólos Caruaru, Garanhuns, Mata Norte e Sul para animar juventude rural

Em sintonia com as ações planejadas no POA 2009, a diretoria de Políticas para a Juventude da Fetape participou das reuniões nos pólos Caruaru e Garanhuns. A ideia foi de acompanhar os planejamentos constituídos nos seminários promovidos no ano passado com a proposta de constituir comissões municipais de jovens e fortalecer o debate sobre a importância da participação da juventude rural no movimento sindical. “Estivemos presentes nessas reuniões para que pudéssemos monitorar se de fato as ações planejadas já estão em andamento”, explica Cícera Nunes, diretora da federação.

Já nos pólos das Matas Sul e Norte o objetivo foi de fomentar o debate sobre a participação juvenil no movimento sindical. “Agendamos um seminário na região para que juntos, Fetape, assessoria do pólo, dirigentes sindicais e juventude possamos traçar as próximas ações para 2009”, comenta Cícera.

Seminários regionais descentralizam debate e animam criação de secretarias e conselhos municipais de juventude

Salgueiro, Afogados da Ingazeira, Palmares e Nazaré da Mata, dentre outros, foram palco de seminários regionais sobre políticas públicas para a juventude, de fevereiro a março desse ano. Foram 12 eventos por região de desenvolvimento, com o objetivo de animar a criação de secretarias e conselhos municipais de juventude. “A Fetape não poderia deixar de estar representada nesses encontros e por isso garantimos nossa participação em todos os seminários, contribuindo com nossas ideias e, principalmente, sendo atores desse novo momento”, comenta Cícera Nunes, diretora de Políticas para a Juventude da federação.

Nos sertões do São Francisco, Araripe, Itaparica e nos agrestes Meridional, Central e Setentrional a Fetape foi representada por integrantes da Comissão Estadual de Jovens Rurais – CEJOR e dos

STRs. E nos seminários do Sertão Central, do Pajeú e nas Matas Sul e Norte Cícera Nunes esteve presente não ape-

nas como diretora da Fetape, mas enquanto Conselheira Estadual de Políticas Públicas de Juventude.



Parceria com a Secretaria Nacional de Desenvolvimento Territorial para o desenvolvimento rural

Desde meados do ano passado Fetape e Secretaria Nacional de Desenvolvimento Territorial – SDT estão envolvidas na construção de uma proposta de atuação junto à juventude rural no estado de Pernambuco. “Fomos convidados a participar do Encontro Nacional de Formação e Avaliação do Desenvolvimento Territorial já na condição de parceiros da SDT”, anuncia Cícera Nunes, diretora de Políticas para a Juventude da Fetape.

Delegação de jovens participa ativamente do congresso da Contag

A juventude rural teve presença destacada no *10º Congresso da Contag*, no último mês de março, em Brasília. A delegação pernambucana contou com a representação de 37 jovens que, além de garantirem presença na comissão temática da juventude rural, também estiveram em todos os demais grupos temáticos.

Fetape tem assento garantido no Conselho Estadual de Políticas para a Juventude

A Fetape apresentou diversas propostas de políticas públicas voltadas à juventude rural ao Governo do Estado de Pernambuco, durante o seminário do Conselho Estadual de Políticas para a Juventude – CEPPJ. A Fetape tem assento garantido na CEPPJ, junto a conselheiros estaduais de políticas públicas de juventude, representantes da sociedade civil e do governo do estado. “Aprovamos também o regimento interno da CEPPJ e realizamos o planejamento anual do conselho”, explica Cícera Nunes, diretora de Política para a Juventude da Fetape e que esteve presente nas discussões durante os três dias do encontro, no último mês de março.

CEJOR realiza encontro de avaliação e planejamento

O *1º Encontro da Comissão Estadual de Jovens Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais* – CEJOR, que aconteceu nos primeiros dias de maio, teve como temas a avaliação das atividades desenvolvidas no ano de 2008; a apresentação do POA da diretoria de Política para a Juventude para o ano de 2009; a avaliação da participação dos integrantes da CEJOR nas Comissões Municipais de Jovens e nas Comissões dos Pólos; o planejamento e encaminhamento de ações e a avaliação do encontro. O encerramento contou com uma confraternização em Serra Talhada.

Contag capacita para acesso ao Programa Nacional do Crédito Fundiário

Nos próximos dois anos a Contag vai desenvolver um grande projeto de qualificação da participação e do acesso de trabalhadores e trabalhadoras rurais ao Programa Nacional de Crédito Fundiário e caberá às FETAGs a execução junto à confederação.

O projeto, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Ordenamento Agrário – SRA, do Ministério do Desenvolvimento Agrário, já foi apresentado às federações de todas as regiões do país e aos diretores e diretoras de Política Agrária e outros dirigentes das respectivas federações. “Estivemos em Brasília para participar diretamente do planejamento e ocupar espaços que fortaleçam a participação dos jovens e, principalmente, para oportunizar novas estratégias de geração de renda para a juventude rural”, defende Cícera Nunes, diretora de Política para a Juventude da Fetape, que esteve acompanhada do diretor de Política Agrária da federação, Paulo Roberto e do vice-presidente da Fetape, Doriel Barros.

Colegiado aprova proposta para formação de 386 jovens

Nesse início de mês, durante reunião de Colegiado do Território do Sertão do Pajeú, a Fetape apresentou sua proposta de atuação junto à juventude rural, através do *Projeto Juventude em Formação*, que foi apreciada e aprovada pelos membros do referido colegiado. Agora, a ata de aprovação será entregue à Secretaria Nacional de Desenvolvimento Territorial – SDT para que as ações sejam iniciadas ainda no segundo semestre de 2009. “O projeto beneficiará 386 jovens de todo o estado”, comemora Cícera Nunes, diretora de Política para a Juventude da Fetape.

Mudanças estruturais e de integração



Nesse início de ano a Fetape, através de sua diretoria de Finanças e Administração, teve muita atitude. Primeiro, tomou a iniciativa de convocar uma reunião de integração de sua equipe. Em sintonia, todos colaboraram na construção do POA 2009 e a partir de agora esses encontros vão acontecer mensalmente. “Vamos ajustar as demandas e acertar as ações que devem ser encaminhadas ao longo de cada mês”, explica Antonio Francisco da Silva, Ferrinho.

Ainda nessa linha, a diretoria executa reformas estruturais nos pólos, desde a aquisição de equipamentos e in-

formatização até o melhoramento de sua estrutura física. “O pólo Garanhuns, por exemplo, está passando por uma grande mudança em toda a sua rede elétrica, melhorando também pintura e instalações, pois o local estava com uma demanda reprimida por reforma há algum tempo”, afirma Ferrinho.

Na sede, as mudanças também continuam. A informatização do setor de contabilidade dos STRs agora é uma realidade com a aquisição de novas máquinas. “Com esses investimentos, melhoramos a qualidade do atendimento aos sindicatos”, avalia Ferrinho.

Novo sistema para aposentados

A Fetape já dispõe de um novo sistema para os aposentados. Agora, para facilitar ainda mais a vida do trabalhador e trabalhadora, além do programa fazer as inclusões para autorização, o STR também pode se cadastrar para acessar a página da internet da Contag e tirar o relatório geral do seu sindicato. “Basta entrar em contato com nosso funcionário José Augusto, na sede da Fetape, com o e-mail próprio do sindicato e fazer sua habilitação. Mas, atenção, não pode ser e-mail particular, tem que ser institucional”, orienta Ferrinho.

O contato com José Augusto é pelo fone (81) 34211222, ramal 232, ou pelo e-mail: aposentados@fetape.org.br

Campanha de quitação avança

O empenho da Fetape também é grande na Campanha de quitação de seus filiados. “Na última reunião do Conselho de Representantes contávamos com 171 filiados em condições de voto. Uma margem de 96% se comparada ao quadro atual, que é de 178 sindicatos em todo o estado”, contabiliza Ferrinho, diretor de Finanças e Administração da Fetape.

Boletos serão emitidos pela internet

O *Boletos Web*, um novo programa que vai permitir que os boletos de pagamento sejam emitidos pela internet, já está em fase de conclusão e será utilizado para trabalhar a Contribuição Confederativa e Sindical.

Segundo informa Ferrinho, diretor de Finanças e Administração, o *Boletos Web* terá seu acesso permitido a todos os sindicatos de trabalhadores rurais filiados à Fetape. “Os

STRs vão poder gerenciar o cadastro e a distribuição desses boletos junto aos agricultores e agricultoras contribuintes e ainda poderão acompanhar as empresas contribuintes da sindical de seus respectivos municípios”, esclarece Ferrinho.

A Fetape avisa que para poder trabalhar no sistema Boletos Web é necessário ter um computador com acesso à internet rápida, do tipo banda larga.

STR de Salgueiro dá exemplo e lança campanha de sindicalização



O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Salgueiro, em processo de gestão e organização sindical, deu o exemplo e realizou sua própria campanha de sindicalização e quitação, entendendo que esses mecanismos são capazes de proporcionar ao movimento sindical rural a ampliação de sua capacidade de luta e organização da categoria. “Tentamos ampliar a sindicalização dos trabalhadores rurais ativos (jovens, mulheres...), reduzir o número de sócios inadimplentes com o STR, ampliar o número de autorizações dos aposentados e pensionistas e melhorar a renda do sindicato”, esclarece Antonio Filho, assessor do pólo Sertão Central. Segundo ele, a sindicalização não pode ser vista apenas como uma forma de arrecadação de recursos, mas também como uma proposta pedagógica, formativa e democrática, onde cidadãos e cidadãs do meio rural percebam no sindicato seu principal canal de participação.

Para quem quiser seguir os passos do STR de Salgueiro, aí vão as dicas: primeiro, é preciso debater o assunto com os agentes sindicais, os delegados de base, e com toda a diretoria, incluindo o assunto no trabalho sindical anual. Em seguida, apresentar a proposta e ampliá-la para os sindicatos vizinhos. Uma vez aprovada por todos, a

campanha precisa ser veiculada nos programas de rádio. Por fim, a campanha precisa ser assumida por toda a diretoria e colocada nas bases pelos agentes sindicais, que deverão sair de casa em casa em sua área de abrangência, mostrando a campanha e fazendo a sindicalização e o acordo para quitação dos que estão em atraso. “Uma boa estratégia foi a de reduzir a taxa de inscrição em 50%. Ela passou de R\$ 30,00 para R\$ 15,00.”

Como resultado da campanha, o STR de Salgueiro teve a ampliação de diversos números. Foram 120 novos associados e 281



sócios voltaram aos quadros. Isso significa o aumento da renda do STR em mais de R\$ 50.000,00. “Ter 401 novos sócios foi nossa maior vitória”, comemora Antonio.

ENTREVISTA

Francisca Ivaneide, Secretária de Finanças e Assalariados Rurais do STR de Salgueiro

Jornal da Fetape – Francisca, como se deu a iniciativa de fazer a campanha de sindicalização?

Francisca Ivaneide – Principalmente, porque a gente sente que o agricultor ainda tem muita carência de informações sobre os benefícios que ganha quando se torna um sindicalizado. O agricultor precisa entender que é o STR que faz esse elo, levando a informação e atuando na base. Quisemos chamar a atenção do trabalhador e da trabalhadora rural para essa importância.

JF – Como você avalia os resultados da campanha?

FI – Foi uma campanha maravilhosa. Tanto na sindicalização, quanto na quitação. Acho que desde a fundação de nosso sindicato, nunca tínhamos tido uma campanha como essa.

JF – Quais os próximos passos?

FI – Como fizemos a primeira, acredito que outras virão. Aprendemos muito e estamos dando continuidade à campanha, colocando mais delegados sindicais nas bases. A coisa está mesmo funcionando. E o mais importante também é que toda a diretoria do sindicato se envolveu e também os delegados de base.

Período de entressafra na pauta dos debates



Desde o início do ano, Fetape e STRs das Zonas da Mata Norte e Sul discutem sobre o período da entressafra nas regiões e, em reunião com os STRs da região, coordenada por José Rodrigues e com as presenças de Paulo Roberto – diretor de Política Agrária e Meio Ambiente e Aristides Santos – presidente da Fetape, decidiram elaborar e encaminhar um documento propondo amplas mudanças no *Programa Chapéu de Palha*, que resultou

em duas audiências com o governador do estado. “Avaliamos a importância do programa, mas também propomos alguns aperfeiçoamentos em seu formato já para o ano de 2009”, explica José Rodrigues, diretor de Política Salarial da Fetape.

A primeira audiência com o governador aconteceu no município de Nazaré da Mata e a segunda foi em Barreiros, com a participação de secretários estaduais, da deputada federal Ana Arraes e de alguns prefeitos da região. “Essa articulação

contribuiu para o aumento do valor da bolsa auxílio, que agora é de R\$ 232,50. Quer dizer, metade de um salário mínimo”, avalia José Rodrigues. Ainda segundo o diretor, a vontade política do governo ao acatar as reivindicações é muito importante tanto para os trabalhadores quanto para o aperfeiçoamento do programa. “O governador fez a sua parte. Agora é a nossa vez de conduzir bem os critérios de seleção”.

Chapéu de Palha agora no Sertão do São Francisco

A Fetape e os STRs de Petrolina, Santa Maria da Boa Vista e Cabrobó estiveram reunidos com o governador Eduardo Campos e representantes da secretaria de Desenvolvimento Econômico para discutir a proposta de criação do Programa Chapéu de Palha no Vale do São Francisco, em Pernambuco. “O governo enviou à Assembleia Legislativa o projeto de lei que trata da criação do programa para os fruticultores de sete municípios do sertão pernambucano”, adianta José Rodrigues.

O novo formato do programa deverá atender a cerca de oito mil famílias dos municípios de Santa Maria da Boa Vista, Lagoa Grande, Petrolina, Orocó, Belém do São Francisco, Cabrobó e Petrolândia. Mas, a grande preocupação da Fetape é com relação à demanda que, segun-



do calculam os dirigentes, corresponde ao dobro de famílias anunciadas e que precisam ser atendidas na região. O lançamento do programa na região aconteceu dia 10 de Maio, contando com as presenças do governador Eduardo Campos e dos diretores da Fetape José Rodrigues e Aristides Santos.

Rotina de atividades e acompanhamentos

Irregularidades trabalhistas no setor sucroalcooleiro e as dificuldades da massa falida Caten-de são parte da rotina de monitoramento da diretoria de Política Salarial da Fetape. “Acompanhamos um paradeiro de mais de mil trabalhadores e reuniões com a direção da Usina Una (antiga Santo André) porque os usineiros não estavam pagando corretamente os salários dos funcionários”, relembra José Rodrigues, diretor de Política Salarial da Fetape, referindo-se à inadimplência dos patrões, que chegou a atingir sete municípios, sendo cinco de Pernambuco e dois de Alagoas.

Através do diretor e da assessoria, a Fetape também está representada nas reuniões de acompanhamento do Programa Chapéu de Palha, da Comissão Estadual de Emprego, da Comissão Permanente Regional Rural, nas reuniões do Fórum Pernambuco de Combate ao Trabalho Degradante e em audiências públicas sobre melhoria das condições de moradia na Zona da Mata.

15º Campanha Salarial dos hortifruticultores registra conquistas

Os momentos foram de tensão. O cenário de crise econômica que se instalou no Vale do São Francisco levou há vários dias de negociações, iniciadas em janeiro de 2008 e que se estenderam até fevereiro de 2009. Na verdade, o seminário de preparação da pauta de reivindicações que abriu as negociações da *15ª Campanha Salarial Unificada do Vale do São Francisco*, com propostas construídas pelos delegados e delegadas sindicais e que foram apresentadas e votadas pelos trabalhadores e trabalhadoras rurais aconteceram bem antes. “Desde o início de dezembro, ou seja, quase um mês antes, as assembleias regionais já estavam sendo organizadas aqui e na Bahia. Em Pernambuco, elas aconteceram no município de Petrolina”, analisa José Rodrigues, diretor de Política Salarial da Fetape.

O diretor registra também conquistas significativas para a categoria na região: o aumento de 12% no piso salarial, que passou de R\$ 425,00 para R\$ 476,00 desde fevereiro desse ano; a manutenção das cláusulas sociais garantidas na campanha anterior, a exemplo da estabilidade de seis meses para as gestantes, transporte gratui-

to, saúde e segurança no trabalho e a negociação entre empregados e empregadores da jornada de trabalho nos domingos e feriados, exclusivamente nos meses de agosto e novembro.

“O acordo foi positivo, tendo em vista os problemas que enfrentamos no setor da fruticultura nesses últimos meses”, avalia Francisco Pascoal, presidente do STR de Petrolina, referindo-se à conquista dos R\$ 51,00 acima do salário base da categoria e à manutenção das cláusulas sociais. “Foi uma vitória que mostra a força e a organização dos trabalhadores”.

O diretor de Política Salarial da Fetape acredita que os anúncios dos governos federal e estadual para contenção da crise no setor também ajudaram os empresários a repensar as propostas a serem feitas aos trabalhadores. “Agora estamos de olho no cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho, para que os trabalhadores possam de fato usufruir dessas conquistas”, diz.

A CCT 2009/2010 tem validade de um ano e atinge cerca de 200 mil pessoas que trabalham nas diversas atividades ligadas à hortifruticultura no Vale do São Francisco.



Sindicatos da Zona da Mata avaliam campanha dos canavieiros

Considerando os avanços durante todo o processo de preparação, desde a capacitação e formação dos dirigentes sindicais e delegados de base até aspectos como os da organização, mobilização, negociação, participação dos trabalhadores e trabalhadoras e os resultados políticos e econômicos, a diretoria de Política Salarial da Fetape junto aos Sindicatos de Trabalhadores Rurais da Zona da Mata coordenaram no último mês de dezembro o *Encontro de Avaliação da Campanha Salarial dos Canavieiros de Pernambuco*.

“Tivemos como objetivo analisar o cenário político a partir do resgate histórico do movimento sindical de trabalhadores e trabalhadoras rurais”, explica José Rodrigues, diretor de Política Salarial da Fetape. Segundo ele, o momento ainda foi para definição e planejamento das ações e atividades a serem desenvolvidas no ano de 2009.

Moradia digna para famílias assentadas

Segundo dados da Fetape ainda é grande o número de famílias assentadas em precárias condições de moradia, mesmo naquelas construídas há cerca de oito anos atrás. “Estamos em paceria com o ICN, fazendo um trabalho de avaliação da estrutura dessas casas com profissionais da área da engenharia e isso será transformado em laudos”, informa Paulo Roberto, diretor de Política Agrária da Fetape. Segundo ele, esses laudos vão fazer parte de processos junto ao setor de infra-estrutura do INCRA. “Essa iniciativa da Fetape vai permitir que os agricultores tenham acesso aos créditos, já que hoje boa parte dos recursos já se encontram depositados nas contas das associações. Porém, ainda bloqueados por falta de um laudo técnico. Esses valores podem chegar a R\$ 5.000,00 por casa”, analisa Paulo Roberto.

Criação de novos créditos e ampliação dos já existentes

A Contag e a Fetape apresentaram ao INCRA nacional uma nova proposta para os créditos da reforma agrária. A conquista, apresentada nos quadros demonstrativos abaixo, amplia valores antigos e aponta para a criação de novos créditos para a reforma agrária:

ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO – PAS NOVOS

Primeira fase

	ANO 1ª	ANO 2ª	ANO 3ª
Modalidade	Apoio inicial	Fomento 01	Fomento 02 Investimento
Valor	R\$ 3.200,00 R\$ 800,00 (Mulher)	R\$ 3.200,00 R\$ 800,00 (Mulher)	R\$ 3.200,00 R\$ 800,00 (Mulher) Até 7.500,00
Rebate	100%	100%	100% 40%
Fonte	Incra	Incra	INCRA OGU/Fundos
ATES	Sim	Sim	Sim
PAA	Sim	Sim	Sim
Bolsa Família	Sim	Sim	Sim

O rebate no fomento é de 100%, desde que haja exploração do lote individual e/ou coletivo. Prioritariamente para a produção de alimentos e a correta aplicação do apoio inicial e do fomento. Mas, caso o agricultor(a) deixe de ser assentado em projeto de reforma agrária, do governo federal, por qualquer razão, nos cinco primeiros anos, a partir da data da sua homologação na RB, terá que pagar os fomentos, sem rebate. Caso contrário, será cadastrado na dívida ativa da União

Segunda fase

	Ano 04	Ano 05	Ano 06	Ano 07	Ano 06 ou posterior Agroindústria
Modalidade	Custeio Investimento	Custeio Investimento	Custeio	Custei o	
Valor	Até R\$ 5.000,00 Até R\$ 7.000,00	Até R\$ 5.000,00 Até R\$ 7.000,00	Até R\$ 5.000,00		Até R\$ 5.000,00 Até R\$ 18.000,00
Rebate	0% 40%	0% 40%	0%		
Fonte	OGU/Fund.	OGU/Fund.	OGU/Fund.		
Carência	01 ano	01 ano	03 anos		Até 05 anos
Prazo	02 Anos	02 anos	10 anos		Até 16 (FC) Até 08 anos
PGPAF e PAA¹	Sim	Sim	Sim		
Seguro	Sim	Sim	Sim		

(*) O investimento poderá ser acessado em única parcela, desde que atendidos os condicionantes.
(**) O crédito agroindústria pode ser acessado no ano seguinte ao acesso do investimento.
(***) Constituição de um fundo de aval para lastrar as operações da modalidade agroindústria.
(1) O MDA proporá a elevação do teto do PAA.
A partir do Ano 07, o agricultor passa a acessar o custeio normal.

Atualmente, a Fetape está executando laudos em 21 assentamentos, beneficiando cerca de 800 famílias. A prioridade na recuperação dessas casas, segundo a federação, considera os itens instalação elétrica e hidráulica, pisos, esgotamento sanitário e revestimento (reboco). Além dos projetos de recuperação a FETAPE, em parceria com o Governo do Estado, CAIXA, CEHAB, POLICIONSULT (ASSOCIAÇÃO POLITÉCNICA DE CONSULTORIA), todos ligados à Universidade de Pernambuco, vem executando a construção de 220 habitações em assentamentos estaduais e do Programa Nacional de crédito fundiário, localizados nos municípios de Moreno, Amaraji, São Lourenço da Mata, Cazinhas, Ipojuca, Belém de São Francisco, Petrolina, Petrolândia, Serra Talhada, São José do Belmonte, Inajá, Pesqueira, Gravatá e Glória do Goitá.

COORDENAÇÃO DE MEIO AMBIENTE

Ações articuladas entre movimento sindical e órgãos na luta pelo meio ambiente

A Fetape vem acompanhando as ações articuladas pelo movimento sindical no enfrentamento da problemática ligada às novas barragens, a exemplo de Riacho Seco, através da realização de

Por uma reforma agrária ampla e massiva

A reforma agrária ampla e massiva é uma das bandeiras mais antigas do movimento sindical dos trabalhadores e trabalhadoras rurais. E é por isso que a diretoria de Política Agrária e Meio Ambiente é o braço da Fetape que coordena as ações para desapropriação de terras, a organização e a sustentação dos assentamentos, o combate à violência no campo e a preservação do meio ambiente, além do Grito da Terra Estadual, Municipal e Brasil, os Salões da Reforma Agrária, Reuniões do Coletivo Nacional Agrário, ocupações de terra e audiências com os Incras (nacional, Petrolina e Recife), FUNTEPE, CPRH e Ministério Público.



Foto: Jerry Silva

Mobilização para o Grito da Terra Brasil

Representações de todos os estados do país estiveram reunidas no Coletivo Nacional de Agrária da Contag, nos últimos dias 24 e 25 de abril, em Brasília. Eles se reuniram para construção da pauta de reivindicações do Grito da Terra Brasil 2009. “Pernambuco nunca ficou fora dessas discussões, porque entende que é este o momento oportuno para se cobrar cada vez mais do governo federal ações para melhoria de vida dos milhares de homens e mulheres que vivem no campo”, avalia Paulo Roberto, diretor de Política Agrária e Meio Ambiente da Fetape.

Convênio pela melhoria de acampamentos e assentamentos

O convênio com o PROMATA está possibilitando ao movimento sindical o acesso a ações e políticas públicas do governo estadual. Essa parceria, feita pela Fetape através da diretoria de Política Agrária e Meio Ambiente, permite a melhoria de infra-estrutura dos acampamentos e assentamentos e, com isso, o desenvolvimento social e econômico dessas famílias. “Os dois seminários que realizamos sobre as políticas e ações do PROMATA em Pernambuco, nas Zonas da Mata Norte e Sul, são um bom exemplo disso”, comenta Paulo Roberto, diretor de Política Agrária e Meio Ambiente da Fetape, referindo-se ao objetivo desses encontros, que foi o de nivelamento das ações do governo estadual para potencializar as políticas de desenvolvimento para aquelas regiões.

seminário, audiências públicas e programação com as bases no município de Santa Maria da Boa Vista. “Ao mesmo tempo, visitamos os pólos sindicais para sensibilizar sobre a necessidade da Educação Ambiental no Movimento Sindical e dos trabalhadores rurais, na tentativa de realizar o Encontro Estadual de Meio Ambiente”, explica Eraldo de Souza, coordenador de Política para o Meio Ambiente da Fetape.

Nesse ano, o coordenador da Fetape já visitou a CPRH - PE para licenciamento de projetos dos trabalhadores na área de piscicultura e contato com as pessoas responsáveis pelo licenciamento dos projetos dos trabalhadores e, principalmente, dos assentamentos. “Nossa luta em prol de ações articuladas não para. Participamos recentemente de uma audiência pública da Câmara Federal, na Comissão de Legislação Participativa de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural; de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e de Seguridade Social e Família.

Famílias são removidas de áreas de risco

No último mês de março a Fetape removeu de uma área de risco, no município de Marial, 17 famílias acampadas. “A situação era de risco e precisávamos tomar uma atitude. Por isso não vacilamos e ocupamos a sub-sede do INCRA no município de Ribeirão para podermos alocar essas famílias e dar-lhes segurança”, explica Paulo Roberto, diretor de Política Agrária e Meio Ambiente da Fetape. O diretor informa ainda que as famílias ocuparam o local de forma pacífica, embora aguardassem a reivindicação da desapropriação de áreas para assentamento há mais de quatro anos.

Programa Nacional de Crédito Fundiário agora é política pública permanente



Área beneficiada pelo PNCF em Bonito, PE

Agora está consolidado. O Programa Nacional de Crédito Fundiário – PNCF é política pública permanente, através da publicação do decreto 6.672, de dezembro de 2008. “O PNCF passa a ser política pública contínua, com interferência do BIRD e com recursos do tesouro nacional”, comemora Paulo Roberto, diretor de Política Agrária e Meio Ambiente da Fetape. Segundo ele, isso só aconteceu graças às pautas de reivindicações do Grito da Terra Brasil 2008, quando o governo Lula se comprometeu com o MSTTR a assumir o Programa Nacional de Crédito Fundiário como uma política pública nacional, ao firmar convênio com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, através da Secretaria de Reordenamento Agrário, com a participação das federações nas articulações para o acesso das famílias ao programa, que é complementar ao da reforma agrária.

Federação investe na qualificação para fortalecimento de seus quadros



O Centro Social da Fetape em Carpina foi palco de formatura da primeira turma estadual do curso de *Formação de Educadores e Educadoras em Concepções, Prática Sindical e Metodologias*, da Escola Nacional de Formação da Contag – ENFOC, no último dia 26 de março. Esteve presente para prestigiar a turma *Maria de Lourdes da Silva*, a secretária de Organização e Formação da Contag, Raimunda Celestina de Mascena, além do coordenador administrativo-financeiro da Escola Nordeste da CUT, Adnirson Medeiros e Danilson Pinto, educador popular também da Escola Nordeste da Central Única dos Trabalhadores – CUT. A diretoria executiva da Fetape compareceu em massa para a festividade.

Dirigentes sindicais e assessores, representando os dez pólos da Fetape, participaram do curso, que teve como princípio e fundamento a teoria da educação popular. Eles tiveram a oportunidade de refletir sobre vários temas relacionados ao cotidiano da

prática sindical, na busca de valorização da ideologia classista, voltada para o protagonismo dos trabalhadores e trabalhadoras rurais na disputa por um novo projeto de sociedade, através do qual se desenvolvam metodologias participativas que propiciem o respeito à pluralidade de idéias e às especificidades dos sujeitos políticos envolvidos. “Os participantes do curso puderam ter acesso a diferentes visões existentes sobre o mesmo tema e isso promoveu o diálogo, a integração e o aprofundamento das reflexões sobre o nosso Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário, o PADRSS” avalia Maria de Lourdes, diretora de Organização e Formação da Fetape.

Os alunos puderam ainda debater sobre concepção, estrutura e prática sindical, identidade camponesa, gênero e geração étnico racial, campo, desenvolvimento, modos de produção, políticas públicas e inclusão social e ação político sindical. “Esse cur-

so marca o início de um novo processo formativo”, afirma dona Lourdes, considerando que se trata de uma estrutura de ensino centralizada, realizada em três módulos de cinco dias cada e que prioriza o espaço de debate e de reflexão política sobre a prática do movimento sindical e dos temas pertinentes à sua agenda.

A direção da Fetape prioriza o processo de formação por compreender que este é um facilitador das ações no dia a dia do movimento sindical rural e que contribui com a leitura crítica da realidade e com os avanços da luta. Segundo aponta Dona Lourdes, os trabalhadores e trabalhadoras rurais precisam permanentemente ser animados e articulados a lutarem por seus direitos. Logo, a criação e ampliação de uma rede de educadores e educadoras, que se dá com a turma estadual, vem com um novo desafio: o de animar os Grupos de Estudos Sindicais – GES, que serão constituídos nos dez pólos sindicais da Fetape e em diversos municípios. “Teremos mais qualidade nas intervenções e proposições de políticas que promovam a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e trabalhadoras rurais”, comemora dona Lourdes.

Uma nova turma está prevista ainda para este ano, quando será realizado em Pernambuco o segundo curso de formação da Enfoc.



Povos do campo constroem política de saúde integral

Os povos do campo agora podem contar com uma Política de Saúde Integral

que atenda às suas necessidades de atenção e promoção da saúde. Esta política é mais uma conquista dos movimentos sociais, fruto de várias ações de massa, entre elas a *Marcha das Margaridas* e o *Grito da Terra Brasil*.



O objetivo da Política de Saúde do Campo e da Floresta é atender a camponeses, agricultores familiares, trabalhadores rurais assentados, acampados, assalariados e temporários, comunidades de quilombos, populações que moram nas reservas extrativistas, populações ribeirinhas, populações atingidas por barragens e outras comunidades tradicionais.

Segundo Mulica, diretora de Políticas para as Mulheres e coordenadora política do Projeto Saúde e Gênero no Campo, no Brasil as políticas públicas sempre foram planejadas e executadas como se não houvesse diferenças regionais ou culturais no seio da população, e esse comportamento tornou muitas ações inadequadas para atender às demandas dos grupos e populações específicas, como é o caso das populações do campo e da floresta.

Investir no atendimento à diversidade brasileira, ainda segundo Mulica, promoveria a equidade que o Sistema Único de Saúde sustenta como um de seus princípios, atender mais a quem mais precisa, impulsionando o desenvolvimento humano e a qualidade de vida, melhoria do nível de saúde decorrente da implementação de políticas intersectoriais baseadas na geração de emprego e renda, provimento de saneamento ambiental, habitação, segurança alimentar, educação, cultura e lazer, acesso a terra e transporte digno. Esta política trás consigo alguns princípios básicos que dialogam com todas as especificidades encontradas e que precisam ser apropriados pelo MSTTR, além de debatidos e reivindicados no estado e nos municípios, com a participação nos Conselhos de Saúde.

Agora, conheça os principais pontos dessa política que está em construção e participe, conhecendo e cobrando sua implementação através dos pactos de saúde nos municípios e no estado.

- Reconhecer as diversidades e especificidades das demandas por saúde dessas populações;
- Reforçar a importância do diálogo entre sociedade e Estado Democrático, reconhecendo os movimentos sociais e sindicais do campo e floresta, como interlocutores legítimos de seus interesses e reivindicações frente ao Estado;
- Estimular o fortalecimento da participação e controle social, especialmente dos Conselhos de Saúde;
- Avançar na perspectiva da intersetorialidade (intraministerial e interministerial) das políticas públicas voltadas para o campo.
- Incorporar uma nova concepção de espaço rural (campo e floresta), reconhecendo e valorizando a diversidade e especificidade destes sujeitos, a partir da concepção que os povos do campo e floresta vêm construindo em seus projetos políticos;
- Trabalhar a saúde integral a partir da qualidade de vida, assumindo as críticas que os movimentos sociais fazem aos padrões de desenvolvimento rural implementados no país, e defender a saúde como um componente importante de uma nova proposta de desenvolvimento rural sustentável, apoiando as lutas e iniciativas dos movimentos sociais pela reforma agrária, fortalecimento da agricultura familiar, agroecologia, segurança alimentar, respeito às culturas dos povos e manejo sustentável dos ecossistemas.

Mulheres

Vários sindicatos já constituíram suas Comissões Municipais de Mulheres



O movimento sindical rural já pode contar com 106 Comissões Municipais de Mulheres Trabalhadoras Rurais. Isso porque os Sindicatos de Trabalhadores Rurais – STRs de diversos municípios tomaram a iniciativa e oficializaram suas respectivas comissões. “Agora o próximo passo é envolver essas mulheres no processo formativo da Fetape”, explica

Mulica, diretora de Políticas para as Mulheres da federação.

Mulica anuncia ainda que para o ano de 2009 a Fetape estará priorizando as temáticas: Mulher, Participação, Poder e Democracia; Gênero e Saúde; Organização da Produção e Meio Ambiente e Combate à Violência Doméstica e Institucional Contra as Mulheres.



Trabalhadoras rurais constroem política de igualdade

Segundo dados do IBGE, as mulheres representam 52% da população brasileira, 52,3% do eleitorado em Pernambuco, 46% da força ativa de trabalho e são 100% responsáveis pela força de trabalho reprodutivo. Isso significa dizer que elas contribuem com força igual à dos homens na construção social. Mas, infelizmente, o modelo de desenvolvimento capitalista é pautado pelo machismo que ajuda a manter o patriarcado, numa dinâmica que produz uma

cultura de relações desiguais de classe, gênero, raça e etnia. A justiça, a religião, a educação, a ciência e a cultura sempre trataram as mulheres como produto de segundo valor.

Diante dessa realidade a Fetape, através de sua diretoria de Políticas para as Mulheres, estabelece como missão a construção da igualdade entre homens e mulheres nos aspectos político, econômico e social nos âmbitos público e privado, numa perspectiva feminis-

ta e de classe.

“O desafio assumido pelas trabalhadoras rurais remonta à década de 80. O movimento sindical rural já alcançou muitas conquistas a exemplo do aumento do número de dirigentes sindicais mulheres, mas isso não significa dizer que avançamos até onde queríamos”, comenta Maria Aparecida de Melo – Mulica, referindo-se à mesma proporção em outras políticas que levem à igualdade de gênero.

Série de atividades movimentou o Dia Internacional da Mulher

Durante todo o mês de março atos públicos, seminários, palestras, caminhadas, sorteios, missas em ação de graças, assembléias, participação ativa em programas de rádio e muitas atividades políticas marcaram as comemorações alusivas ao Dia Internacional da Mulher.

Os dez pólos sindicais da Fetape em 78 municípios de Pernambuco, envolvendo 780 comunidades, mobilizaram em suas respectivas atividades mais de 27 mil pessoas. “As mulheres que participaram certamente ampliaram suas parcerias e fortaleceram o debate sobre a importância da participação cidadã das rurais nos espaços públicos e privados” comemora Maria Aparecida de Melo – Mulica, diretora de Políticas para as Mulheres da Fetape.



Fetape lança cartilha sobre a caminhada das mulheres na construção de sua política nos espaços de poder.



Para 2009 a prioridade é investir na formação das mulheres

A Fetape estabeleceu através de sua diretoria de Políticas para as Mulheres, que 2009 é o ano para se investir na formação das mulheres do campo, começando por aquelas que estão em cargos de direção no movimento sindical, nas comissões municipais, comissões de pólos e na comissão estadual. “Em seguida, vamos trabalhar a formação em gênero, desta vez com grupos mistos”, explica Mulica. Esses grupos serão formados por homens e mulheres que já estão nas direções sindicais, de acordo com o calendário que segue abaixo:

Atividade	Data	Polo	Local	Público Alvo
Oficina de Equidade de Gênero	22 e 23 Julho/09	Mata Sul	Centro da FETAPE Ribeirão	Uma diretora e um diretor de cada STTR
Oficina de Equidade de Gênero	19 e 20 Agosto/09	Agrete Meridional	Centro da FETAPE Garanhuns	Uma diretora e um diretor de cada STTR
Oficina de Equidade de Gênero	22 e 23 Setembro/09	Sub-Médio São Francisco	Petrolândia	Uma diretora e um diretor de cada STTR
Oficina de Equidade de Gênero	13 e 14 Outubro /09	Sertão Central	Centro da FETAPE Serra Talhada	Uma diretora e um diretor de cada STTR
Oficina de Equidade de Gênero	15 e 16 Outubro/09	Sertão do Pajeú	Afogados da Ingazeira	Uma diretora e um diretor de cada STTR
Oficina de Equidade de Gênero	10 e 11 Novembro/09	Sertão do Araripe	Ouricuri	Uma diretora e um diretor de cada STTR
Oficina de Equidade de Gênero	12 de 13 Novembro/09	Sertão do São Francisco	Petrolina	Uma diretora e um diretor de cada STTR

Pólos Sindicais

Mata Norte

- Eleições de janeiro a abril desse ano, nos municípios de Chã de Alegria e Aliança;
- Atividades de comemoração alusivas ao *8 de Março* – Dia Internacional da Mulher;
- Encontro para planejamento das ações 2009.
- Reunião em Carpina com a Gerência Caruaru do INSS e com as APS de Nazaré, Timbaúba, Carpina e Vitória de Santo Antão;
- Lançamento do Programa Chapéu de Palha;
- Posse da diretoria do STR de Chã de Alegria;
- Participação dos STRs no 10º Congresso da Contag, em Brasília.

Caruaru

- Eleição do STR de Cupira, com três chapas na disputa. A chapa de número 3, com 1.614 votos foi a grande vencedora.
- Duas eleições estão previstas para acontecer no próximo mês de junho, uma no STR de Lagoa dos Gatos e outra no STR de São Caetano;
- Brejo da Madre de Deus promoveu a Feira do Verde;
- A reunião do pólo Caruaru contou com a avaliação do último Congresso da Contag e os encaminhamentos para o Conselho da Fetape;
- O território do desenvolvimento sustentável do Agreste Central aprovou dois projetos para a região. Um, que trata da Cadeia Produtiva do Mel, a ser executado no município de Brejo da Madre de Deus e outro, de Infra-Estrutura da Creditags, no município de Caruaru. Ambos, somando R\$ 450 mil.

Araripe

- 100% dos STRs do pólo estão filiados à CUT, com assembleias nos sindicatos de Granito e Parnamirim;
- O STR de Granito realizou eleição sindical, com chapa única encabeçada pela atual vice-presidente Antonia Lúcia Ferreira da Trindade.
- O STR de Exu também realizou eleição sindical no último mês de abril, com duas chapas, sendo a vencedora encabeçada pelo atual presidente Miguel Moreira (Chapa 2), com uma diferença de 1.223 votos.
- O STR de Ipubi realizou eleição sindical com duas chapas. Uma, encabeçada por Marinalva Delmindes Araújo Santos e a outra pelo ex-diretor Luiz Vicente.

Mata Sul

- Realizada a primeira reunião do pólo, no Centro Social da Fetape em Ribeirão para avaliar as atividades desenvolvidas em 2008 e o planejamento para 2009;
- Ainda no mês de fevereiro foram empossadas as diretorias dos STRs de Água Preta e Pombos;
- Encontro para discutir e avaliar as dificuldades de acesso às políticas públicas dos trabalhadores e trabalhadoras e encaminhamentos: um levantamento dos produtos da agricultura familiar e de suas respectivas famílias e ainda um encontro com representantes das agências do Banco do Brasil e BNB;
- A delegação do pólo no 10º Congresso da Contag foi de 26 delegados (as) e 2 convidados;
- Participação de encontro na Zona da Mata para discutir e avaliar o Programa da Entressafra 2008 e encaminhamentos para 2009;
- Encontro do governador Eduardo Campos para ouvir as reivindicações dos trabalhadores e trabalhadoras com relação ao Programa Chapéu de Palha;
- 4 representantes do pólo foram concluintes do 1º Itinerário Estadual Formativo da ENFOC, a Escola Nacional de Formação da Contag;
- Atividades alusivas ao Dia Internacional da Mulher com assembleias e oficinas temáticas;
- Participação na oficina do Programa Territórios da Cidadania, em Palmares;
- 8 jovens rurais na Oficina da Juventude e Territorialidade, no mês de março;
- Participação em reuniões conjuntas entre a Previdência Social, vice-presidência da Fetape e STRs;
- Paradeiro com mais de 1.000 trabalhadores da usina Una por inadimplência salarial

Surubim

- Ato público no Dia Internacional da Mulher presta homenagem a Severina da Orobó, ex-diretora de finanças e política salarial do STR do município.
- O Dia Internacional da Mulher foi comemorado por todos os STRs do pólo
- O STR de Vertente do Lério filia-se à CUT. O sindicato é o sexto do pólo Surubim a filar-se à Central. Agora, as bases do MSTTR estão mais unidas para o enfrentamento dos desafios gerados pela atual conjuntura política e econômica;
- A primeira reunião do pólo priorizou a discussão sobre temas que orientem a organização e a formação das lideranças locais;
- No último dia 21 de fevereiro completou-se 22 anos da morte de Evandro Cavalcanti, ex-advogado do pólo Surubim, assassinado pela sua defesa e atuação em favor da reforma agrária;
- O Dia 1º de Maio foi comemorado com ato público na cidade de Vertentes, com o tema “justiça e Paz no Campo e na Cidade”.

Garanhuns

- O STR de Ibarajuba desenvolve desde o ano passado o *Projeto Raízes*, que executa trabalhos de construção de cisternas, barragens subterrâneas, educação contextualizada, formação de Agentes de Desenvolvimento Local Sustentável, criação de pequenos animais, implantação de hortas nas escolas locais e formação de grupos de apicultores.
- Esse ano o pólo já realizou três eleições sindicais para diretoria e conselho fiscal, nos STRs de Paranatama, Capoeiras e Lajedo.
- A primeira reunião do pólo, em março desse ano, contou com a presença massiva dos STRs. Em pauta, o Congresso da Contag, Agro B, questões jurídicas, convênio do INSS e o calendário das próximas reuniões;
- O Programa Agro B, uma nova metodologia de acesso ao crédito, está fortalecendo o movimento sindical, viabilizando a aquisição coletiva de animais e superando dificuldades geradas por outros programas. Garanhões e Caetés foram os primeiros municípios a vivenciarem a experiência piloto;
- Durante seis dias diversas atividades e eventos foram realizados para lembrar o Dia Internacional da Mulher.
- Seminário regional discute políticas públicas para a juventude.
- Com o apoio dos STRs, centenas de agricultores estão tendo oportunidade de se escolarizar em 10 municípios que já se encontram envolvidos no cadastramento de 130 turmas de alunos para participarem do Programa Pernambuco Escolarizado;
- Reunião para estimular o processo de organização de apicultores, no Centro Social da Fetape em Carpina, envolveu grupos de apicultores de cinco municípios do pólo;
- Reunião semestral entre INSS e STRs envolve 20 sindicatos da Agência Garanhões.

Pajeú

- A reunião do pólo aconteceu em Sertania, no último mês de fevereiro, para discutir finanças;
- O processo eleitoral de Afogados da Ingazeira, que se deu de forma democrática e participativa, definiu uma chapa única, encabeçada por Maria das Dores Santos de Siqueira, no último mês de março, contou com a participação de 62% dos sócios;
- A Comissão de Mulheres do Pólo, em parceria com a Fetape e CUT, para comemorar o Dia Internacional da Mulher, realizaram em São José do Egito seminário sobre violência contra a mulher. O STR de Sertania também realizou palestra sobre o tema e o STR de Santa Terezinha organizou debates sobre políticas públicas para as mulheres. O STR de Tabira realizou eventos durante toda a semana sobre saúde reprodutiva, relação de gênero e liberação de créditos;
- Iniciadas as discussões para composição da nova direção do STR de São José do Egito.

- Três novas filiações à CUT, nos STRs de Sertania, Carnaíba e Santa Terezinha.

Petrolândia

- Eleição no STR de Ibimirim, com duas chapas concorrentes, vencendo a Chapa 2 com expressiva margem de votos, elegendo o mais jovem dirigente sindical do estado, no cargo de presidente.
- Dois encontros foram realizados com a participação de todos os STRs para fortalecer, discutir, planejar e viabilizar ações estratégicas.
- Acompanhamento da renovação de mandatos de diversas diretorias e associações na região, que adquiriram terras através do crédito fundiário, com base em demandas priorizadas por alguns STRs dos pólos;
- Nos territórios de Itaparica (agreste meridional) e do São Francisco os STRs participaram dos espaços de discussões com proposições que contribuíram com a construção do PADRSS desses locais;
- Presença nos eventos do movimento sindical: Encontro Nacional da CUT, Congresso da Contag;
- Numa demonstração de compromisso com o projeto social rural no estado, em menos de 30 dias sete novos STRs realizaram suas respectivas assembleias e aderiram suas filiações à CUT;
- Trabalho de base para formação de novas turmas no *Programa Pernambuco Escolarizado*, nos municípios de Tacaratu, Itacuruba, Petrolândia, Carnaubeira da Penha e Floresta. Em três o programa já se encontra em execução, nos demais aguardam ação do estado;
- Protocolados documentos de renovação do convênio Contag / INSS de 4 STRs junto às gerências do INSS de Petrolina e Garanhões;
- Debates e palestras em vários STRs sobre agroecologia, violência sexista e saúde da mulher durante as comemorações alusivas ao Dia Internacional da Mulher, destacadamente nos STRs de Petrolândia, Jatobá e Itacuruba;
- Eleição no último mês de março da nova diretoria do pólo sindical do submédio São Francisco Pernambuco/Bahia.

Sertão Central

- Tradicional manifesto no Dia Mundial da Água (22 de março), no município de Serra Talhada e passeata com a participação de cerca de 1000 pessoas de vários municípios do pólo, com carta aberta contendo denúncia sobre a poluição e degradação do rio Pajeú.
- O Dia Internacional da Mulher contou com uma programação recheada de vários eventos realizados por grupos organizados nas comunidades rurais dos municípios de Santa Cruz da Baixa Verde, Serra Talhada, Cedro, São José do Belmonte, Mirandiba, Triunfo e Flores.
- Pelo Dia Internacional da Mulher, no dia 9 de março em Serrita 12 STRs mobilizaram mais de 1000 mulheres em caminhada pelas ruas da cidade;
- O Plano Operacional do pólo definiu que a campanha de sindicalização e quitação terá caráter permanente e unificado. Salgueiro, Serrita e Terra Nova já aderiram à idéia e surpreendem com seus resultados;
- 5 novas filiações à CUT após Congresso da Contag.

Petrolina

- Reunião no último mês de fevereiro aborda problemas relacionados a áreas de assentamentos em dificuldade, construção das hidrelétricas de Serrinha e Pedra Branca, atingindo vários municípios, entre eles o de Santa Maria da Boa Vista;
- Os assalariados rurais da hortifruticultura do Vale do São Francisco conquistam aumento de 12% e agora estão com piso salarial de R\$ 476,00 e garantem a manutenção das cláusulas sociais de anos anteriores;
- STR de Petrolina inaugura sede própria em evento que reuniu cerca de dez mil trabalhadores e trabalhadoras rurais, dirigentes sindicais, fetape, CUT e diversas autoridades dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. O novo espaço conta com mais de 30 salas, rede de equipamentos e sistemas informatizado, auditório com capacidade para 100 pessoas sentadas, sala de capacitação e um banco popular, além de um sistema de telefonia 0800, que permite ligação gratuita para o STR.